

457

**O USO DE PLANORBIDAE PARA AVALIAR A TOXICIDADE DO ARROIO TEGA.** *Marina Müller, Luciana Gecchelin Santini, Rosane Lanzer (orient.)* (Departamento de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UCS).

A contaminação dos ecossistemas aquáticos vem sendo causada por um número crescente de poluentes que, uma vez despejados no ambiente, se distribuem e interagem de acordo com suas características e com as condições do meio receptor. Os testes biológicos podem ser usados para obter uma medida integral da toxicidade de substâncias residuais e seus metabólicos. O estudo visa determinar efeitos crônicos provocados por exposições prolongadas a despejos mistos. O uso de moluscos em testes toxicológicos tem sido demonstrado em um grande número de publicações. São moluscos pulmonados que vivem em ambientes lênticos e água com pouca correnteza. Os caracóis foram coletados em Porto Alegre, mantidos em aquários com água reconstituída e alimentados com alface orgânica. A água foi renovada a cada dois ou três dias e o fotoperíodo mantido em 12 horas. Foram realizados testes de curto (cinco dias) e longo prazo (77 dias) com adultos, avaliando-se a mortalidade e a fecundidade. Nos testes de curto prazo foram expostos dez caracóis e uma réplica às águas do arroio Tega em condição bruta e uma diluição. Nos testes de longo prazo foram empregados 55 caracóis adultos que passaram por um período de pré-exposição (sete dias), em aquários para aclimação. No período de exposição (60 dias) foram utilizados dez caracóis expostos nas mesmas condições do teste de curto prazo. Após, os planorbídeos passaram por um período de pós-exposição (dez dias) em água reconstituída para recuperação, sendo observados o número de posturas, o número de ovos por postura e viabilidade dos ovos. O primeiro teste de longo prazo foi interrompido devido a um despejo acidental de uma emulsão oleosa, provocando a mortalidade dos caracóis expostos às águas do arroio, coletadas cinco dias após. Os planorbídeos expostos a diluição 50% colocaram até o presente, apenas uma postura, onde não houve eclosão dos ovos. No controle foram colocadas três posturas que eclodiram normalmente. No presente encontram-se na fase reprodutiva da primavera, portanto no início da avaliação das exposições realizadas. Os resultados visam contribuir para determinação de efeitos crônicos por exposições prolongadas a despejos mistos.